



# Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

**A importância da Educação Financeira na formação do aluno do CPOR**

**2º Sgt Inf WILLIAN PEREIRA BRAGANÇA MELLO**  
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

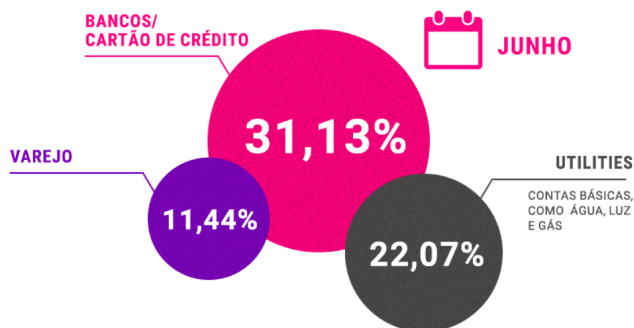
O jovem incorporado às fileiras do Exército Brasileiro ao ser matriculado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) com seus dezoito anos de idade recém completados é oriundo na maioria das vezes de uma família de classe média sendo em muitos casos o serviço militar sua primeira fonte de renda independente e previsível.

Com o avanço da tecnologia e o crescimento das redes sociais, o acesso cada vez mais democratizado à internet está presente em todas as classes sociais, sendo positivas quando usadas para a pesquisas e o desenvolvimento, podendo ser uma boa e rápida fonte de consulta quando usada com sabedoria. Quando usada sem o devido cuidado pode ser perigosa, pois além de pessoas mal intencionadas, propagandas, vendas de facilidades em obter lançamentos e ostentações em redes sociais de influenciadores fazem com que os jovens aspirem a ter um estilo de vida ou um produto que não está dentro da sua realidade financeira apenas por status.

## 1. O endividamento dos jovens

A empresa Serviços de Assessoria S.A. (Serasa) realiza o levantamento de inadimplentes e apresenta o cenário de endividamento no Brasil, demonstrando em seus mapas mensais que as principais dívidas são os segmentos de varejo, utilidades e banco/cartão de créditos, esta última sempre em maior proporção com 31,13% dos 71,45 milhões de inadimplentes, segundo levantamento de junho de 2023.

Principais dívidas por segmento:



FONTE: SERASA | JUNHO 2023

**Figura 1: Dívidas por segmento**

A Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), que produz uma pesquisa sobre as taxas de juros que o mercado pratica nos diversos tipos de financiamento para pessoa física e jurídica, publicou em seu último relatório a evolução das taxas até o mês de junho de 2023. O Cheque Especial e o Cartão de Crédito, que são as formas de financiamento mais facilmente acessados e disponibilizados ao consumidor sem que faça uma solicitação formal ou enfrente uma burocracia com assinaturas de contratos e tempo de espera, se destacam com uma taxa média anual de 156,90% e 427,26%, equivalente a 7,10% e 11,19% ao mês respectivamente.

**TAXAS DE JUROS JANEIRO/2021 X JUNHO/2023**

Pessoa Física

TIPO DE FINANCIAMENTO	Janeiro/2021		Junho/2023		Elevação em pontos percentuais
	Taxa Mês	Taxa Ano	Taxa Mês	Taxa Ano	
Comércio	4,66%	72,73%	5,61%	92,51%	19,78
Cartão de Crédito	11,19%	257,10%	14,86%	427,26%	170,16
Cheque Especial	7,10%	127,76%	8,18%	156,90%	29,14
CDC Bancos	1,34%	17,32%	2,15%	29,08%	11,76
Emp. Pessoal-Bancos	3,18%	45,59%	4,13%	62,52%	16,93
Emp.Pessoal Financeiras	6,21%	106,06%	7,31%	133,18%	27,12

**Figura 2: Evolução das Taxas de Juros**

A vontade de comprar o que não precisa, para mostrar a alguém que você não gosta com o dinheiro que você não tem é a definição que autores sobre educação financeira chamam de status. A facilidade ao crédito com o desejo em obter status para fazer parte de um determinado grupo, somado com a deficiência sobre educação financeira, são elementos perigosos que fazem os jovens começarem a vida produtiva no vermelho.

## **2. A educação financeira na infância**

Em uma pesquisa realizada com o Corpo de Alunos do CPOR/SP incorporados em 2023, foi levantado que 68,97% dos alunos não tiveram aula de educação financeira na escola. Quando perguntados se tiveram essas instruções em casa, 34,48% responderam que nunca tiveram ou somente o suficiente para não se endividarem, enquanto apenas 14,94% alegam terem obtido conhecimento sobre investimento com sua família e os demais aprenderam a ser organizados financeiramente.

Um jovem que não recebe uma educação financeira em casa, o que é a realidade da maioria dos incorporados no Exército, é um grande e potencial futuro inadimplente, uma vez que sua faixa etária, momento de vida, "estabilidade" financeira com créditos consignados a sua disposição e pouco compromisso familiar, podem fazer com que o uso do dinheiro seja realizado de forma imprudente.

Especialistas alegam que a educação financeira não tem idade para começar e pode ser usada ferramentas como mesadas ou traçando estratégias para conquistar objetivos ou até mesmo ajudando a fazer o orçamento familiar, que quanto antes esse contato com a realidade financeira, menores são as chances de se tornar um compulsivo sem controle.

"Antes tarde do que mais tarde" é uma das reflexões descritas no Caderno de Instrução de Educação Financeira (EB70-CI-11.406) e serve para nos ensinar que nunca é tarde para começar a estudar sobre o assunto, assim como já frisado anteriormente: "não tem idade para começar". Segundo o levantamento da Serasa mencionado anteriormente, o jovem que está iniciando sua vida produtiva, muitas vezes ainda sem grandes despesas familiares ou ainda quando no auge da produtividade da meia-idade até os 40 anos, representam 47,1% dos inadimplentes, enquanto os que possuem mais de 60 anos representam somente 18,10%.



- (B3 Educação/Site Exame)

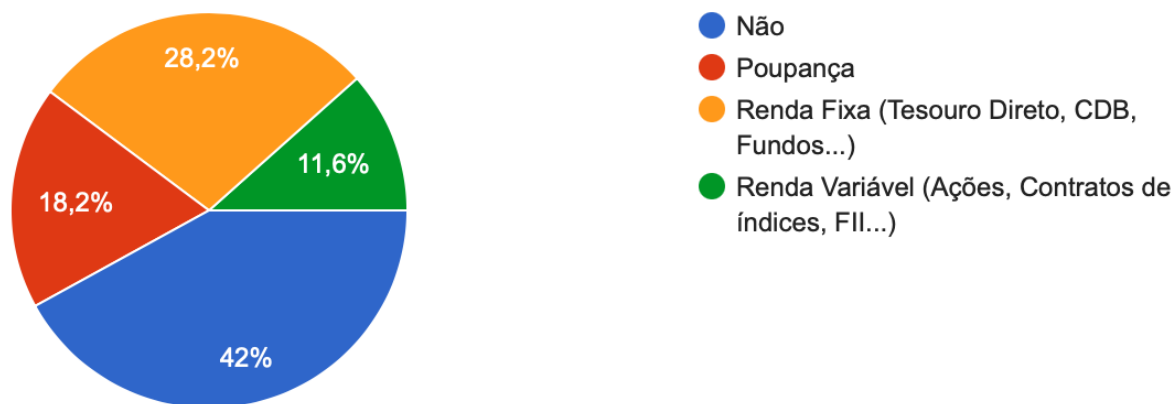
**Figura 3: Fases da vida financeira**

### 3. A educação financeira do Aluno

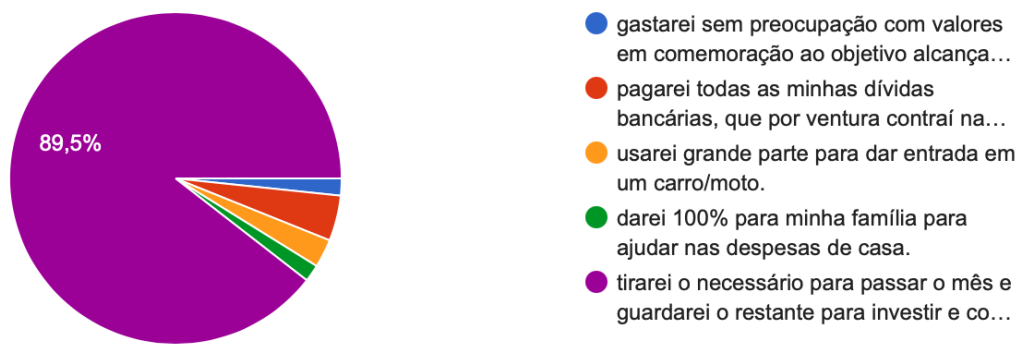
A educação financeira é o estudo que abarca desde finanças pessoais, orçamento, planejamento, previdência social, sistema financeiro e investimentos, entre outros assuntos de economia. Iniciando no controle de suas contas domésticas relacionando todas as suas despesas e comparando com a receita, se tem a ideia sobre seu orçamento, se o que vai receber de salário será o suficiente para pagar suas contas. É o que chamamos de orçamento mensal, atividade realizada com frequência por pessoas que não querem correr o risco de gastar mais do que ganham.

A preocupação em realizar um orçamento financeiro mensal para saber se terá o suficiente para pagar suas contas é o pontapé inicial de uma mente poupadora. Gastar indiscriminadamente usando o cartão de crédito ou aquele saldo especial disponível na conta, mas que não faz parte do seu salário, são atitudes consumistas que não ajudam a economizar. Sabendo que as receitas serão suficientes frente às despesas, é possível pensar na poupança, no sentido literal da palavra.

Na pesquisa realizada com o Corpo de Alunos do CPOR/SP, chama a atenção quando 73% dos alunos declararam já ter trabalhado antes de incorporar e que 90% já possuíam contas bancária, porém quando perguntado se já tinham realizado algum tipo de investimento entre Poupança, Renda Fixa ou Renda Variável, a maioria sinaliza nunca ter realizado nenhuma dessas.



Apesar da pouca experiência demonstrada por nunca ter realizado algum tipo de investimento, que pode estar ligada a pouca educação financeira obtida na escola ou no lar, demonstram em sua maioria ter uma preocupação com o uso de seu dinheiro no futuro. Na pesquisa em questão foram questionados caso sejam convocados para a tropa, após o Estágio de Instrução Preparatória para Oficiais Temporários (EIPOT), como imaginariam gastar seu primeiro salário, as opções de respostas foram: a. gastarei sem preocupação com valores em comemoração ao objetivo alcançado pelo menos uma vez na vida; 2. pagarei todas as minhas dívidas bancárias, que por ventura contraí na minha formação; 3. usarei grande parte para dar entrada em um carro/moto; 4. darei 100% para minha família para ajudar nas despesas de casa; e, 5. tirarei o necessário para passar o mês e guardarei o restante para investir e começar a formação de um patrimônio.



A primeira opção, considerada a menos prudente dentre as alternativas,

representa menos de 2% do efetivo total, sendo a maioria com uma mentalidade mais poupadora com uma mentalidade em usar o dinheiro com sabedoria e construção de patrimônio.

#### **4. Conclusão**

Sendo a Educação Financeira uma forma de acesso ao conhecimento sobre o consumo consciente e orientação comportamental sobre o uso do dinheiro, cresce de importância esse tema nas escolas militares uma vez que o seu mau uso pode trazer consequências severas para a vida do militar influenciando psicologicamente e fisicamente.

O Exército Brasileiro demonstra sua atenção para o assunto quando disponibiliza em suas plataformas o Caderno de Instrução e Estágios sobre o tema, servindo de base para qualquer Organização Militar abordar o assunto incrementando com experiências e qualificações de seus quadros.

Não tenhamos dúvidas que o tempo de formação, em todos os níveis, nunca será suficiente para uma formação completa, até mesmo porque estamos em constante formação, porém assuntos que também são bem vindos em qualquer momento como a educação financeira, possivelmente teria um ganho relevante em produtividade e satisfação durante a carreira quando orientado inicialmente sobre definições de metas e objetivos de vida, perigos e as benéficas sobre o uso do dinheiro.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Defesa. EB70-CI-11.406: Caderno de Instrução de Educação Financeira, 1 ed, Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Banco Central. Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais, Brasília, DF, 2013.

Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas, disponível em: <https://cdn.builder.io/o/assets%2Fb212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc%2Fe7625cc2297445d4b4de996cb689eb6a?alt=media&token=679eadbd-8e36-4e4d-8d16-34453c98>

8367&apiKey=b212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc, acessado em 28 JUL 23 às 21:00h

PESQUISA DE JUROS (ANEFAC), disponível em:  
[https://www.anefac.org/\\_files/ugd/21624f\\_eaa465056c564aeaaf8bbc3403c88930.pdf](https://www.anefac.org/_files/ugd/21624f_eaa465056c564aeaaf8bbc3403c88930.pdf),  
acessado em 28 JUL 31 às 21:10h

Pesquisa Financeira Google Forms realizada com o Corpo de Alunos do CPOR/SP,  
disponível em:  
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1R2DWgUZxvbhOxJv5emkwi9rh1PPtetuvSS3aN0WaXB4/edit#gid=522178660>.